



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
2019**

FORMOSA - GO





Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO
— PARCIAL —

Novembro, 2020



Reitoria do IFG

Reitor

Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretoria Executiva

Adriana dos Reis Ferreira

Pró-Reitoria de Administração

José Carlos Barros Silva

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Amaury França Araújo

Pró-Reitoria de Ensino

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Pró-Reitoria de Extensão

Daniel Silva Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Francinete Silva Junior

Equipe Comissão Central da CPA 2017/2020

Portaria nº 116, de 21/01/2020

Darlene Ana de Paula Vieira

Representante Docente

Presidente

Priscila Branquinho Xavier

Representante Docente

Ana Paula Araújo Martins

Representante Técnico-Administrativo

Ivaine Maria da Silva Melo

Representante Discente

Gustavo Henrique Garcez Andrade

Representante Discente

Liana Jayme Borges

Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás

Antoniél Aniceto de Oliveira

Representante indicado pelo IFGoiano

Equipe Elaboradora – Comissão Local de Avaliação
Portaria nº 1.319, de 1º de julho de 2019 (recomposição)

Marilene Antonia dos Santos Muniz
Representante Técnico-Administrativo

Apoliana Inácio Ferreira
Representante Técnico-Administrativo

Bruno Quirino Leal
Representante Docente

Marcos Augusto Schlieve
Representante Docente

Kaick Barbosa Borges
Representante Discente

Evando Souza Rodrigues
Representante Discente

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Avaliações internas e externas.....	17
Tabela 02 - Composição da Subcomissão Local (CPA) IFG Formosa.....	18
Tabela 03 - Quantitativo da comunidade acadêmica participante no questionário....	22
Tabela 04: Estudantes matriculados nos cursos superiores do IFG Câmpus Formosa.....	23
Tabela 5 - O seu conhecimento sobre a missão (função social) do IFG.....	25
Tabela 6 - O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019- 2023).....	26
Tabela 7 - O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG.....	27
Tabela 8 - O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG.....	28
Tabela 9 - "A política de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG.....	29
Tabela 10 - O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente.....	31
Tabela 11 - A política de gestão de pessoas no IFG.....	33
Tabela 12 - A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS).....	33
Tabela 13 - A política de capacitação para os servidores técnico-administrativos....	34
Tabela 14 - A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).....	35
Tabela 15 - A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões nos colegiados do IFG.....	36
Tabela 16 - As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros) do IFG.....	37
Tabela 17 - As áreas de convivência para os estudantes no IFG.....	38
Tabela 18 - As áreas de convivência para os servidores no IFG.....	39
Tabela 19 - A acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no IFG.....	39
Tabela 20 - A forma como os laboratórios didáticos, necessários para o seu curso, atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos).....	41

Tabela 21 - A infraestrutura da biblioteca do IFG.....	41
Tabela 22 - O acervo da biblioteca, voltado para sua área de atuação.....	43
Tabela 23 - O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso.....	44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - O seu conhecimento sobre a missão (função social) do IFG.....	48
Gráfico 2 - O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019- 2023).....	48
Gráfico 3 - O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG.....	49
Gráfico 4 - O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG.....	49
Gráfico 5 - A política de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG.....	49
Gráfico 6 - O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente.....	50
Gráfico 7 - A política de gestão de pessoas no IFG.....	50
Gráfico 8 - A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS).....	50
Gráfico 9 - A política de capacitação para os servidores técnico-administrativos no IFG.....	51
Gráfico 10 - A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).....	51
Gráfico 11 - A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões nos colegiados do IFG.....	51
Gráfico 12 - As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos,dentre outros) do IFG.....	52
Gráfico 13 - As áreas de convivência para os estudantes no IFG.....	52
Gráfico 14 - As áreas de convivência para os servidores no IFG	52
Gráfico 15 - A acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no IFG.....	53
Gráfico 16 - A forma como os laboratórios didáticos, necessários para o seu curso, atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos).....	53
Gráfico 17 - A infraestrutura da biblioteca do IFG Formosa.....	53
Gráfico 18 - O acervo da biblioteca, voltado para sua área de atuação.....	54
Gráfico 19 - O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso.....	54

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	07
LISTA DE GRÁFICOS.....	09
1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Apresentação da Instituição.....	13
1.2 Apresentação do Câmpus.....	14
1.3 Processos regulatórios.....	16
1.4 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG.....	17
2. METODOLOGIA.....	20
2.1 Delineamento do Estudo.....	20
2.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados.....	21
2.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra.....	22
2.4 Consulta a documentos Institucionais.....	23
2.5 Escalas e Critérios de Análise.....	23
3. DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES.....	24
3.1 Eixo II - Desenvolvimento institucional.....	24
3.1.1 Dimensão I.....	24
3.1.2 Dimensão III.....	27
3.2 Eixo IV - Políticas de Gestão.....	32
3.2.1 Dimensão V.....	32
3.2.2 Dimensão VI.....	35
3.3 Eixo V – Infraestrutura.....	36
3.3.1 Dimensão VII.....	36
3.3.1.1 Salas de aula.....	37
3.3.1.2 Espaços de Convivência.....	38
3.3.1.3 Acessibilidade física.....	39
3.3.1.4 Laboratórios.....	40
3.3.1.5 Biblioteca.....	41

3.3.1.6 Outras considerações quanto à infraestrutura.....	44
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47
ANEXO A – GRÁFICOS INDIVIDUAIS GERADOS PELA PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO.....	48

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por intuito apresentar os resultados da autoavaliação institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) - Câmpus Formosa realizada no ano de 2019, por esta comissão local, que fora constituída por meio da Portaria nº 1.319, de 1º de julho de 2019.

Elaborado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, a autoavaliação contempla as dimensões institucionais descritas na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior através o aumento da eficácia e efetividade institucional.

A autoavaliação institucional divide-se em cinco eixos, sendo eles:

Eixo I- Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo II - Desenvolvimento Institucional;

Eixo III - Políticas Acadêmicas;

Eixo IV - Políticas de Gestão e

Eixo V - Infraestrutura Física,

Estes eixos atendem a dez dimensões institucionais obrigatórias em conformidade com o Art.3º da Lei 10.861/2004 (SINAES) :

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No ano de 2019, a avaliação realizada pela comunidade acadêmica (discentes dos cursos superiores, docentes e técnicos-administrativos) não abrangeu os cinco eixos, sendo avaliados apenas os eixos II, IV e V, visto que não estiveram presentes no ciclo avaliativo de 2018 que avaliou os eixos I e III.

Durante o período de participação da comunidade acadêmica na autoavaliação, por meio de questionários dispostos no *site* institucional, a Comissão Local se empenhou em ações de divulgação para aumento da adesão ao processo avaliativo, como modo de conscientizar a comunidade da importância deste processo.

1.1 Apresentação da Instituição

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia criados pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, são autarquias federais com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Essa Instituição oferece desde a educação básica, com ênfase no ensino técnico integrado ao ensino médio, até à pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Na educação profissional o IFG destina 50% de suas vagas aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, inclusive, na educação de jovens e adultos, atuando também na educação profissional subsequente. Na educação superior, a Instituição oferta cursos de graduação de tecnologia, bacharelado e licenciatura. Além disso, possui programas pós-graduação a nível de especialização e mestrado.

Atendendo ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, oferta cursos de formação profissional e de Formação Inicial e Continuada (FIC), na metodologia

presencial e à distância. Com sede em Goiânia, o IFG tem uma estrutura *multicampi*, com proposta orçamentária anual identificada por Câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. Atualmente a instituição conta com, aproximadamente, 13.611 estudantes matriculados em seus 14 Câmpus localizados em todo o Estado de Goiás, a saber: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso.

1.1 Apresentação do Câmpus

A Instalação do Instituto Federal de Goiás Câmpus Formosa se deu no ano de 2010, fruto do processo de interiorização e expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica iniciado em 2006. O Câmpus iniciou suas atividades em 21 de junho de 2010, recebendo 180 estudantes para cursos do ensino médio técnico, subsequente, PROEJA e de graduação. A Portaria de Autorização de Funcionamento, nº 1.170, foi publicada no Diário Oficial da União em 21 de setembro de 2010. Contudo, a solenidade de inauguração se deu meses depois, em 29 de novembro do mesmo ano, pelo então Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva.

Os cursos instituídos em 2010 foram escolhidos com base no Relatório de Estudo e Pesquisa do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica, que apontou os eixos de Informação e Comunicação, Infraestrutura, Meio Ambiente, áreas Biológicas e Física. As aulas para as primeiras turmas tiveram início em junho de 2010, quando foram abertos os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Informática para Internet, Controle Ambiental e Edificações e o de Educação para Jovens e Adultos (EJA) em Manutenção e Suporte em Informática. Ao mesmo tempo, também foram implantados o curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas e o curso Técnico Subsequente em Edificações.

Com os anos, o panorama de cursos sofreu modificações e o quadro de alunos também. Hoje temos aproximadamente 903 alunos, vinculados os cursos ofertados no Câmpus. Sendo uma instituição pública, gratuita, de reconhecida qualidade, Formosa trás um ensino verticalizado a partir da oferta de cursos em vários níveis: médio (técnico integrado na modalidade comum e na modalidade EJA) e superior (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) e pós- graduação *Latu Sensu*.

O IFG Câmpus Formosa oferece ao todo, dez cursos com o objetivo de

qualificar profissionais para diversos setores da economia, sendo:

Técnicos Integrados ao Ensino Médio em tempo integral, nos eixos tecnológicos:

- Meio ambiente: Técnico Integrado em Saneamento;
- Biotecnologia: Técnico Integrado em Biotecnologia;

Técnicos Integrados ao Ensino Médio na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos):

- Construção civil: Técnico Integrado em Edificações (noturno);
- Informática: Técnico Integrado em Manutenção e suporte em Informática (noturno);

Cursos Superiores com habilitação em Licenciaturas:

- Graduação em Ciências Biológicas (noturno);
- Graduação em Ciências Sociais (noturno);

Cursos Superiores com habilitação em Bacharelado:

- Bacharelado em Engenharia Civil (noturno);

Curso superior com habilitação de Tecnólogo:

- Tecnologia em Desenvolvimento e Análises de Sistemas (matutino);

Cursos de Graduação *Latu Senso*:

- Pós-graduação em Educação para Cidadania (presencial);
- Pós-graduação em Docência para Educação Profissional Técnica e Tecnológica (EAD);

O câmpus Formosa também realiza atividades de ensino, pesquisa extensão que viabilizam o envolvimento e parceria da comunidade interna e externa, contribuindo para expansão do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região. Nosso ambiente formativo também contempla realização de ações políticas, artísticas e culturais e oportuniza a relação teoria/prática, por meio de visitas técnicas, estágios, monitorias e outros projetos.

No primeiro semestre de 2019, o Câmpus Formosa ofertou 30 vagas para os cursos superiores (Bacharelado em Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), sendo ofertadas 24 vagas via Vestibular ENEM e 06 vagas via SISU, porém 02 vagas não foram preenchidas pelo SISU: 01 vaga de Ciências Biológicas e 01 vaga

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, essas vagas foram remanejadas de volta para o Vestibular Enem. Já no segundo semestre de 2019, o Câmpus ofertou 30 vagas para o curso de Licenciatura em Ciências Sociais, sendo 10 vagas no Vestibular ENEM e 20 vagas viva Vestibular IFG com realização de prova objetiva de múltipla escolha, sendo todas as vagas preenchidas em seus respectivos processos seletivos.

1.2 Processos regulatórios

Com o objetivo de manter a conformidade e a qualidade da oferta dos cursos de educação superior no Brasil, o MEC/INEP, através da Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, e do Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e oferta de cursos a processos regulatórios que são realizados a partir de avaliações externas e internas.

As avaliações externas compreendem avaliações *in loco*, relacionadas aos processos de Recredenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos Superiores de Graduação. Nesta avaliação, o IFG recebe visitas de comissões do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que visa avaliar a instituição e os cursos de ensino superior oferecidos. Para isso, utilizam ferramentas próprias que identificam o perfil de atuação da instituição através de suas atividades, programas, cursos, projetos e setores. Além disso, existem Indicadores de Qualidade, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), normatizado pela Lei 10.861/2004; o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral dos Cursos (IGC), conforme Portaria Normativa do MEC nº 40/2007.

As avaliações internas são constituídas por relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O Relatório Local de Autoavaliação, elaborado pelas Comissões Locais, contempla a importância das especificidades dos Câmpus e visa contribuir efetivamente para promoção de melhorias na Instituição através da disponibilização, análise e discussão dos dados obtidos durante o período de Autoavaliação Institucional realizada junto a comunidade acadêmica. A tabela 01 apresenta os processos regulatórios realizados pelo INEP junto às IES a partir de avaliações externas e internas:

Tabela 01: Avaliações internas e externas;

Avaliações internas	Avaliações externas	Indicadores de qualidade
Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA	Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de credenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores de graduação.	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE
		Conceito Preliminar de Curso (CPC), gerado a partir do ENADE e outros insumos.
		Índice Geral dos Cursos - IGC , gerado a partir dos CPCs e outros insumos.

O ENADE avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. Para os indicadores de qualidade - Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral dos Cursos (IGC) - e para as avaliações *in loco*, são atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, onde, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; conceito 3 é considerado satisfatório; conceito 4 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 5 é considerado um excelente conceito de qualidade.

Os processos de avaliação da educação superior foram implementados nas instituições de ensino, a partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA). O depósito dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC é uma das principais frentes de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. A regularidade dos relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de credenciamento da Instituição, conforme regulamentação publicada pelo MEC, sendo as subcomissões responsáveis pela mobilização da comunidade acadêmica do câmpus, pela implementação do plano de autoavaliação, organização, controle da aplicação da sistemática de avaliação e elaboração do Relatório Local de Autoavaliação.

1.3 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG

A Autoavaliação Institucional no IFG teve início em 2004 com a instituição da CPA, que tão logo constituída, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, iniciou a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. A partir de então, a CPA têm elaborado seus relatórios de autoavaliação, cuja principal metodologia tem sido a escuta da comunidade acadêmica, por meio da aplicação

de questionários.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a instituição das Subcomissões Locais (SLAs) nos Câmpus, a partir do ano de 2015, conforme o disposto no §1º, Art. 8º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), aprovado pela Resolução nº 006, de 31 de março de 2014. Como resultado desta ação, foram formadas as subcomissões nos câmpus: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, Subcomissões Locais foram implantadas nos demais câmpus do IFG.

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017, a CPA elaborou seu Plano de Autoavaliação Institucional, que compreende os anos de 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, de sensibilização da comunidade acadêmica e de meta-avaliação. O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as subcomissões, além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional (macro), cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

No mês de novembro de 2019 foi aprovado novo regulamento da CPA (revogando a Resolução CONSUP/IFG nº 17, de 15 de outubro de 2015), onde é reafirmada a autonomia perante aos demais órgãos e Conselhos do IFG, e alterando, sobretudo, no que se refere à composição e organização das Comissões Locais (antes denominadas Subcomissões Locais de Avaliação - SLAs), aumentando o número mínimo de integrantes e determinando composição por meio de eleição.

Art. 10. As CPAs dos Câmpus terão, no mínimo, a seguinte composição:

- I. 2 (dois) representantes do segmento docente;
- II. 2 (dois) representantes do segmento técnico-administrativo;
- III. 2 (dois) representantes do segmento discente;
- IV. 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada.

Este novo regulamento vem para afirmar as competências e ações e melhorar o processo avaliativo institucional, promovendo o fortalecimento da CPA e de suas respectivas comissões locais no sentido de que o trabalho destas comissões possibilite não só identificar as dificuldades da instituição, mas também apontar caminhos possíveis para minimizá-las e/ou superá-las.

Apresentamos abaixo a composição da subcomissão local do IFG Câmpus Formosa e suas respectivas portarias.

Tabela 02: Composição da Subcomissão Local (CPA) IFG Formosa

SLA - FORMOSA			
Nome	Câmpus	Segmento	Portaria de designação
Marilene Antonia dos Santos Muniz	Formosa	Técnico Administrativo	2.286 – 25/09/2018 e 1.319 - 1º /07/ 2019
Apoliana Inácio Ferreira	Formosa	Técnico Administrativo	1.319 - 1º /07/ 2019
Marcos Augusto Schlieuwe	Formosa	Docente	1.319 - 1º /07/ 2019
Bruno Quirino Leal	Formosa	Docente	1.319 - 1º /07/ 2019
Kaick Barbosa Borges	Formosa	Docente	1.319 - 1º /07/ 2019
Evandro Souza Rodrigues	Formosa	Docente	1.319 - 1º /07/ 2019

Fonte: Autores

São responsabilidades das Subcomissões Locais de Avaliação (CPA):

- Socializar e implementar o Plano de Avaliação Institucional definido pela CPA;
- Mobilizar a participação da comunidade acadêmica, de cada Câmpus, no processo de avaliação institucional;
- Divulgar o processo de autoavaliação, bem como seus resultados, mediante reuniões e documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa;
- Acompanhar e divulgar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Organizar e acompanhar a aplicação dos instrumentos de avaliação nos Câmpus, assim como a análise e sistematização dos dados coletados;
- Elaborar o Relatório de Autoavaliação local, avaliando seus respectivos Câmpus e cursos;
- Apontar, no Relatório de Autoavaliação Local, as dificuldades/pontos fracos, os pontos fortes e propostas de desenvolvimento para seus respectivos Câmpus, cursos e para a Instituição;
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e a comunidade acadêmica;

- Acompanhar a implementação das propostas de melhorias encaminhadas aos gestores pela CPA;

- Proceder a devolutiva institucional dos resultados das avaliações externas e internas aos sujeitos envolvidos no processo e acompanhar as ações de melhoria, decorrentes da autoavaliação;

- Manter arquivo das atividades realizadas.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada no processo de autoavaliação 2019 foi delineada a partir das experiências anteriores da CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, diante a execução do Plano de Autoavaliação Institucional nos anos de 2017 e 2018 e sua respectiva meta-avaliação do processo de autoavaliação ocorrida durante o Seminário de Autoavaliação.

Diante das críticas e sugestões acolhidas no último Seminário de Autoavaliação, realizado em junho de 2019, e no decorrer dos trabalhos da CPA, os membros da CPA central e todas as Comissões dos Câmpus trabalharam juntos no processo de reelaboração do questionário tornando-o mais objetivo e rápido sem desviar do propósito de avaliar os Eixos e Dimensões escolhidos para serem abordados na pesquisa institucional.

Os eixos e dimensões escolhidos como temas para o questionário de 2019 (Desenvolvimento Institucional, Políticas de Gestão e Infraestrutura) complementam os eixos abordados na autoavaliação de 2018 (Planejamento e Avaliação Institucional e Políticas Acadêmicas). Ainda, com o intuito de acompanhar a evolução institucional, as questões apresentadas foram retiradas da pesquisa da autoavaliação de 2017, mas com algumas alterações a partir das contribuições feitas pelo coletivo das Comissões Locais e da CPA Central.

2.1 Delineamento do Estudo

O estudo abrangeu um diagnóstico e uma análise da Instituição considerando-se 03 (três) eixos e suas respectivas dimensões (05 cinco) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), distribuídas da seguinte forma:

Eixo II - Desenvolvimento institucional:

Dimensão I: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão III: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo IV - Políticas de Gestão

Dimensão V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Eixo V: Infraestrutura

Dimensão VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados

O diagnóstico acerca das potencialidades e fragilidades do IFG (autoavaliação), realizado pela CPA adotou como métodos e instrumento: análise de documentos institucionais e consulta à comunidade através de questionários elaborados pela CPA, adequados por segmentos dos Câmpus e Reitoria (docentes, discentes e técnicos- administrativos).

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu em questionário com perguntas objetivas, cujas possibilidades de respostas foram: “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim”, “péssimo” e “não sei”. Dentro do questionário também houve espaço para que os participantes deixassem suas críticas ou sugestões para os aspectos avaliados, conferindo dados qualitativos à pesquisa.

A pesquisa de autoavaliação, na forma dos questionários, foi disponibilizada à comunidade através da página da internet <http://cpa.bcc.anapolis.ifg.edu.br/>, criada por colaboradores do curso de Bacharelado em Ciência da Computação do IFG Câmpus Anápolis. A consulta foi realizada no período de 23 de outubro à 06 de dezembro de 2019. Os *links* de

acesso foram divulgados nas salas de aulas e em meios de comunicação institucionais, como o site da Instituição, e-mail institucional, mensagens de *Whatsapp*, boletins de notícias e materiais impressos afixados nos murais do Câmpus com *QR Codes*.

É importante destacar que a resposta ao questionário se dá de forma espontânea e não obrigatória, demandando das Comissões Locais dos Câmpus um trabalho de sensibilização junto à comunidade acadêmica no sentido de promover conhecimento sobre o processo de avaliação institucional e garantir participação dos três segmentos.

Apresentamos neste relatório apenas dos dados do Câmpus Formosa. Para uma visão geral de todos os dados do IFG, o relatório da CPA central e dos outros Câmpus podem ser consultados no site <http://ifg.edu.br/comissoes/cpa> ou na própria página que foi realizada a pesquisa (<http://cpa.bcc.anapolis.ifg.edu.br/>).

2.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra

A população de pesquisa considerada no estudo foi a comunidade acadêmica do IFG – câmpus Formosa, composta pelos três segmentos: o corpo docente, discente dos cursos de graduação e servidores técnico administrativos. Considerando-se que a participação da comunidade acadêmica não é obrigatória, os três segmentos foram incentivados a preencherem o questionário de avaliação para que houvesse dados significativos.

No segundo semestre de 2019 tínhamos uma população acadêmica de 469 membros, sendo que deste total 66 eram docentes, 357 discentes dos cursos de graduação, 07 discentes da especialização *Latu sensu* e 46 técnicos administrativos. A amostra de participantes foi constituída por 182 participantes sendo 52 docentes (78,7% do segmento), 107 discentes (29,3% do segmento) e 23 servidores Técnicos Administrativo (50% do segmento). A tabela 03 apresenta uma síntese da população e amostra considerada.

Tabela 03 - Quantitativo da comunidade acadêmica participante no questionário;

	Segmentos			
	Docentes	Discentes	TAE's	Total
População	66	364	46	469
Amostra	52	107	23	182
Percentual	78,7%	29,3%	50%	38,8%

Fonte: Autores

Tabela 04: Estudantes matriculados nos cursos superiores do IFG Câmpus Formosa;

	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo	Especialização	Total
População	129	175	53	07	364
Amostra	36	38	30	03	107
Percentual	27,9%	21,7%	56,6%	42,8%	29,3%

Fonte: Autores

2.4 Consulta a documentos Institucionais

Para complementar e qualificar a análise dos dados obtidos na pesquisa os seguintes documentos foram consultados:

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/IFG 2019 – 2023);

Relatório CPA 2018 Câmpus Formosa;

Plano de autoavaliação do IFG (2017/2 a 2019/1);

Relatório CPA 2019 Cidade de Goiás;

Relatório de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da educação superior;

2.5 Escalas e Critérios de Análise

O questionário contou com uma escala de 6 (seis) níveis para registro das avaliações, sendo: “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim”, “Péssimo” e “Não sei”.

Como metodologia de tratamento dos resultados que pudesse apresentar indicações claras aos gestores sobre os aspectos que merecem maior atenção no âmbito institucional, adotou-se uma categorização da proporção de aprovação/desaprovação obtidas em cada um dos aspectos avaliados a partir das respostas “Ótimo” e “Bom” assinaladas em cada eixo gerando os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando o total dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom”, em proporção, for maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando o total dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom”, em proporção, for de 50% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de

ações pontuais.

MELHORAR: quando o total dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom”, em proporção, for de 25% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando o total dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom”, em proporção, for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

3. DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES

Nesta seção estão apresentados os resultados da autoavaliação e suas análises quantitativas e qualitativas. Os gráficos utilizados para a construção das tabelas e quantificação de dados serão apresentados nos Anexos. Os dados foram retirados da plataforma do questionário que estão disponibilizados no link <http://cpa.bcc.anapolis.ifg.edu.br/relatorio> (último acesso em 20/11/2020). As análises apresentadas apresentam elementos para subsidiar melhorias no desenvolvimento da Instituição.

3.1 Eixo II - Desenvolvimento institucional

Apresentamos as Dimensões I e III, bem como resultados obtidos nos questionários preenchido pelos participantes, referentes à estas dimensões.

3.11. Dimensão I

A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

O PDI (2019-2023), traz como função social do IFG:

Constituir-se e enraizar-se enquanto instituição pública, universal, gratuita, inclusiva, democrática, laica e qualitativamente referenciada, estruturada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e na formação integrada, bem como nos princípios da territorialidade e da verticalização como forma de responder às demandas dos arranjos produtivos e socioculturais locais e regionais (PDI IFG 2019/2023 pg. 13)

Deste modo, o IFG tem sido um referencial de qualidade na oferta da educação pública no estado de Goiás. Considerando o conhecimento da

comunidade acadêmica em relação a função social da instituição, obteve-se um resultado insatisfatório indicando necessidade de DESENVOLVER por 64.8% do segmento pesquisado. No segmento docente, a aprovação geral de 86,6% gerou um indicativo para MANTER; no segmento discente foi de 53,3% indicando necessidade de DESENVOLVER; e no segmento técnico-administrativo, a aprovação foi de 69.5% indicando necessidade de DESENVOLVER como podemos observar nos dados abaixo.

Tabela 05 - "O seu conhecimento sobre a missão (função social) do IFG é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	20	25	6	0	1	0	Manter
		38.5%	48.1%	11.5%	0,0%	1.9%	0,0%	
Discente	107	14	43	25	8	5	12	Desenvolver
		13.1%	40.2%	23.4%	7.5%	4.7%	11.2%	
Técnicos Administrativos	23	1	15	7	0	0	0	Desenvolver
		4.3%	65.2%	30.4%	0,0%	0,0%	0,0%	
Total do Campus	182	Aprovação		64.8%	Indicação da CPA		Desenvolver	

Fonte: Autores

Os dados sugerem necessidade de uma maior divulgação do PDI bem como de sua função social especialmente especialmente entre o segmento discente que demonstrou um maior desconhecimento em relação à temática. É necessário um trabalho no sentido de familiarização deste grupo com função e missão social desta instituição para que possam contribuir com o alcance destas. A indicação de DESENVOLVER indica que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, devendo melhorar a partir de ações pontuais.

SUGESTÃO DA CPA:

- Implementar ações de divulgação e visibilidade da função social do IFG por meio dos canais de comunicação disponíveis.

Ainda na dimensão I, os participantes foram questionados sobre o conhecimento do PDI (tabela 06), que está em vigência no período de 2019/2023. Neste quesito tem-se a indicação de necessidade de MELHORAR. No segmento

de docentes, a indicação é de DESENVOLVER (51.9%), enquanto no segmento de discentes e técnicos administrativos a indicação foi de SANAR, sendo: discentes (21.5%) e técnicos (13%). Deste modo, a indicação da CPA neste quesito foi de MELHORAR considerando-se que o percentual de aprovação geral dos participantes foi de (29.1%).

Tabela 06 - "O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019- 2023) é:

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	2	25	17	2	3	3	Desenvolver
		3.8%	48.1%	32.7%	3.8%	5.8%	5.8%	
Discente	107	8	15	32	11	11	30	Sanar
		7.5%	14%	29.9%	10.3%	10.3%	28%	
Técnicos Administrativos	23	0	3	15	3	0	2	Sanar
		0,0%	13%	65.2%	13%	0,0%	8.7%	
Total do Campus	182	Aprovação		29.1%	Indicação da CPA		Melhorar	

Fonte: Autores

Este indicativo demonstra que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida por parte da gestão para que a comunidade acadêmica tenha conhecimento do PDI vigente. O PDI é um dos principais documentos institucionais pois norteia o IFG em todos os aspectos, deste modo deve ser amplamente divulgado e acessível a todos os segmentos da comunidade. A indicação demanda a necessidade da promoção de diálogos com a comunidade interna e externa no sentido de garantir uma gestão democrática com participação e representação de todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa).

SUGESTÃO DA CPA:

- Ampla divulgação nos canais de comunicação disponíveis (e-mails, redes sociais, cartazes, cartilhas, mídias físicas ou digitais), a fim de que a comunidade acadêmica do IFG - Câmpus Formosa se familiarize e tenha conhecimento com do documento (PDI 2019/2023) que norteia a instituição

de forma geral.

- Publicizar as medidas de acompanhamento e desenvolvimento das ações previstas no PDI para o cumprimento das metas do IFG.

3.1.2 Dimensão III

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dentro da dimensão III, foram pontuadas 4 (quatro) questões apresentadas nas tabelas 07,08,09 e 10. Na tabela 07 apresentamos uma questão relacionada ao respeito à diversidade no Câmpus Formosa. Com base nos dados coletados podemos pontuar que a maioria dos participantes de cada segmento assinalou que “o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas desta comunidade acadêmica é” “ótimo” ou “bom”, sendo 71.2% dos docentes, 81.3% dos discentes e 56.5% dos técnicos administrativos. A aprovação total foi de 75.3% com indicação da CPA para MANTER, o que sugere que a questão atende aos requisitos de qualidade.

Tabela 07 - "O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	11	26	9	5	1	0	Desenvolver
		21.2%	50%	17.3%	9.6%	1.9%	0,0%	
Discente	107	35	52	10	2	8	0	Manter
		32.7%	48.6%	9.3%	1.9%	7.5%	0,0%	
Técnicos Administrativos	23	3	10	8	1	1	0	Desenvolver
		13%	43.5%	34.8%	4.3%	4.3%	0,0%	

Total do Câmpus	182	Aprovação	75.3%	Indicação da CPA	Manter
------------------------	------------	------------------	--------------	-------------------------	---------------

Fonte: Autores

SUGESTÕES DA CPA:

- Continuar promovendo ações voltadas para busca da superação do preconceito e discriminação durante o ano letivo (atividades acadêmicas, projetos e realização de eventos temáticos/científicos para debater sobre diversidade étnico-racial, de gênero, sexualidade, religiosa e política, a exemplo do “Encontro de Culturas Negras” realizado anualmente pela instituição, atendendo o que estabelecem as leis 10.639/03 e 11.645/08).
- Manter-se atentos e ter medidas institucionais para lidar com quaisquer sinais de violência física ou psicológica.
- Garantir a manutenção das disciplinas e conteúdos sobre a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade, religiosa e política, em atendimento ao que estabelecem as leis 10.639/03 e 11.645/08, nas matrizes curriculares dos cursos do IFG.

Na tabela 08 foi perguntado sobre “o incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG”. A coleta dos dados nos indicou que os três segmentos pesquisados percebem necessidade de DESENVOLVER esta questão. Analisando os indicativos de “ótimo” e “bom” temos aprovação de 59.7% dos docentes (DESENVOLVER), 63.3% dos discentes (DESENVOLVER) e 53.5% dos técnicos administrativos (DESENVOLVER). A maior aprovação se concentrou no nível “bom” e “regular” seguido pela indicação de “ótimo” com um baixíssimo percentual de reprovação “ruim” e “péssimo”. A aprovação geral foi de 63.2% o que indica que a questão ainda não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, devendo buscar-se melhorias a partir de ações pontuais da gestão.

Tabela 08 - "O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	7	24	15	3	2	1	Desenvolver
		13.5%	46.2%	28.8%	5.8%	3.8%	1.9%	
Discente	107	32	39	26	3	5	2	Desenvolver
		29.9%	36.4%	24.3%	2.8%	4.7%	1.9%	
Técnicos Administrativos	23	3	10	5	1	1	3	Desenvolver
		13%	43.5%	21.7%	4.3%	4.3%	13%	
Total do Campus	182	Aprovação		63.2%	Indicação da CPA		Desenvolver	

É importante pontuar que esta questão está contemplada entre os objetivos do PDI vigente (5º objetivo), que no diz que é objetivo do IFG:

desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, ambientais e culturais. (PDI/IFG 2019- 2023, pg. 14).

Deste modo, compete a esta comunidade escolar na figura de seus gestores buscar melhorias nestes aspectos de modo a promover o constantemente desenvolvimento científico e tecnológico da instituição.

SUGESTÕES DA CPA:

- Garantir recursos financeiros para realização de atividades e projetos de pesquisa e extensão no âmbito do Câmpus.

Ainda na dimensão de Responsabilidade Social, o questionário apresentou uma questão sobre a política de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG. Os resultados são apresentados na tabela 09 com aprovação geral de 57,1% dos participantes trazendo deste modo, um indicativo da CPA de necessidade de DESENVOLVER. Entre o grupo de docentes a aprovação (soma entre “ótimo” e “bom”) foi de 36.5% com indicação de MELHORAR, entre os discentes a aprovação foi de 73.9% com indicação de DESENVOLVER e entre os técnicos administrativos a aprovação foi de apenas 26% com indicação de MELHORAR. Como pode ser constatado o segmento com maior aprovação foi o discente com um índice bem acima dos servidores (docentes e técnicos administrativos) que indicam que a política institucional de inclusão de PNEs ainda não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, devendo melhorar.

Tabela 09 - "A política de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	1	18	21	6	4	2	Melhorar
		1.9%	34.6%	40.4%	11.5%	7.7%	3.8%	

Discente	107	28	51	12	3	3	10	Desenvolver
		26.2%	47.7%	11.2%	2.8%	2.8%	9.3%	
Técnicos Administrativos	23	1	5	11	4	1	1	Melhorar
		4.3%	21.7%	47.8%	17.4%	4.3%	4.3%	
Total do Campus	182	Aprovação		57.1%	Indicação da CPA		Desenvolver	

Fonte: Autores

Com início do processo de implantação em outubro de 2017 e regido atualmente pela resolução CONSUP/IFG nº 01, de janeiro de 2018, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) é atualmente a instância que se responsabiliza pelo desenvolvimento de ações voltadas à inclusão e acessibilidade do público com necessidades específicas dentro dos Câmpus. A pauta inclusiva está contemplada no PDI que traz dentre suas ações a proposta de criação de “um Programa de Apoio Pedagógico destinado a estudantes com dificuldades de aprendizagem e necessidades educativas específicas, composto por uma equipe multidisciplinar”, além de “garantir a capacitação e formação continuada dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás para atendimento aos membros da comunidade acadêmica com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas”.

A luta atual da comunidade acadêmica é pela busca de condições para que estas propostas sejam efetivadas até o período final de vigência do PDI (2023) para que a dimensão do atendimento seja melhorado chegando-se a um maior nível de aprovação, visto que esta coleta de dados nos indica uma necessidade de avanços na pauta.

SUGESTÕES DA CPA:

- Fortalecimento da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e do NAPNE do Câmpus Formosa na busca de melhorias nas condições materiais e de recursos humanos para o atendimento a esta clientela.
- Elaboração de uma melhor política de atendimento ao público PNE.
- Garantir o alcance das várias metas do PDI que contemplam a pauta inclusiva.
- Promover formação e capacitação de servidores para atendimento ao

público PNE.

A instituição também exerce ações voltadas à preservação do meio ambiente por meio dos braços do ensino, pesquisa, extensão e administração. Dessa forma, o tema foi abordado na questão apresentada na tabela 10 “o desenvolvimento de ações voltadas para a preservação do meio ambiente” obtendo um percentual de 61% de aprovação geral junto a comunidade pesquisada com indicação da CPA para necessidade de DESENVOLVER. Entre o corpo docente o percentual de aprovação (“ótimo” e “bom”) foi de 59,7% com indicação de DESENVOLVER, entre os discente o percentual de aprovação foi de 64,5% também com indicação de DESENVOLVER. O menor índice de aprovação foi entre os servidores técnicos administrativos (47,8%) com indicação de MELHORAR. Com base nos resultados conclui-se que a questão ainda não atingiu os padrões de qualidade necessários, devendo ser melhorada.

Tabela 10 - "O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	7	24	14	2	2	3	Desenvolver
		13.5%	46.2%	26.9%	3.8%	3.8%	5.8%	
Discente	107	25	44	17	8	3	10	Desenvolver
		23.4%	41.1%	15.9%	7.5%	2.8%	9.3%	
Técnicos Administrativos	23	0	11	8	1	0	3	Melhorar
		0,0%	47.8%	34.8%	4.3%	0,0%	13%	
Total do Campus	182	Aprovação		61%	Indicação da CPA		Desenvolver	

Fonte: Autores

A região do entorno de Formosa Goiás é privilegiada em relação ao ecoturismo (cachoeiras, parques ecológicos, nascentes, rios, áreas de cerrado, outros) demandando uma atenção especial no que tange a preservação do meio ambiente. Neste sentido o Câmpus Formosa possui dois cursos com influência na área ambiental sendo o curso Técnico Integrado em Saneamento na modalidade integral que contribui com conhecimentos e ações na área da gestão ambiental, educação ambiental, sustentabilidade, análises de água e efluentes, sistema de drenagem urbana, gerenciamento de resíduos sólidos, sistema de esgotamento

sanitário, sistema de tratamento e abastecimento de água, hidrologia e gestão de recursos hídricos, dentre outros. Do mesmo modo, o Câmpus também oferta desde 2010 e o curso de Graduação em Ciências Biológicas que também trabalha temáticas e desenvolve ações voltadas para educação ambiental.

SUGESTÕES DA CPA:

- Desenvolver atividades/ações voltadas para conscientização e preservação do meio ambiente, englobando temas como sustentabilidade, reciclagem, questões ligadas ao uso da água, utilização de lixo orgânico para compostagem, plantio ou replantio de áreas devastadas, de outros.
- Trabalhar no dia a dia do Câmpus a conscientização e o incentivo a prática de preservação do meio ambiente como por exemplo, a separação de lixo por categorias, economia no consumo de água, outros.

3.2 Eixo IV - Políticas de Gestão

Apresentamos as Dimensões V e VI, bem como resultados obtidos nos questionários preenchido pelos participantes, referentes aos temas de cada dimensão com as tabelas/resultados coletados junto a comunidade participante.

3.2.1 Dimensão V

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

As questões contempladas nesta temática foram apresentadas a seguir nas tabelas 11, 12, 13, 14 e 15. A Tabela 11 traz os resultados sobre a política de gestão de pessoas no IFG. A questão foi direcionada apenas aos servidores (docentes e técnicos-administrativos). O índice de aprovação entre os docentes (soma entre “ótimo” e “bom”) foi de 55,7% com indicação de DESENVOLVER, já entre os técnicos administrativos a aprovação foi de 47,8% com indicação de MELHORAR. Pontuamos que a aprovação da imensa maioria se concentrou na escola “bom” com um percentual significativo de posicionamentos também na escala “regular”(26,9% dos docentes e 34,8% dos técnicos). A aprovação geral do grupo participante foi de 53,3% o que gera a indicação da CPA para DESENVOLVER a questão. Isso significa que a pauta ainda não atingiu o padrão de qualidade necessário, devendo

melhorar a partir de ações pontuais.

Tabela 11 - "A política de gestão de pessoas no IFG é:

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	2	27	14	4	3	2	Desenvolver
		3.8%	51.9%	26.9%	7.7%	5.8%	3.8%	
Técnicos Administrativos	23	0	11	8	3	1	0	Melhorar
		0	47.8%	34.8%	13%	4.3%	0	
Total do Campus	75	Aprovação		53.3%	Indicação da CPA		Desenvolver	

Fonte: Autores

SUGESTÃO DA CPA:

- Realizar estudo local junto a comunidade acadêmica para verificar pontos que precisam ser melhorados na gestão de pessoas.

A Tabela 12, traz uma questão direcionada exclusivamente ao corpo técnico-administrativo sobre a atuação da comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS). Essa questão nos chama a atenção pelo fato de que uma grande quantidade de servidores (39,1%) responderam "não sei" indicando um desconhecimento da atuação desta comissão. Na sequência temos 21,7% dos servidores pontuando com "bom" e 30,4% pontuando essa atuação como "regular". A aprovação geral do segmento foi de 21,7% indicando a necessidade de SANAR, ou seja, a gestão local precisa implementar ações corretivas em caráter de urgência para melhoria desta questão.

Tabela 12 - "A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS) é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Técnicos Administrativos	23	0	5	7	2	0	9	Sanar
		0	21.7%	30.4%	8.7%	0%	39.1%	
Total do Campus	23	Aprovação		21.7%	Indicação da CPA		Sanar	

Fonte: Autores

SUGESTÃO DA CPA:

- Intensificação da divulgação da CIS nos canais de comunicação oficial do Câmpus, para que os servidores possam se aproximar do trabalho desenvolvido por essa comissão (publicizar o trabalho desenvolvido).
- Realizar comunicações com o segmento por meio de reuniões para repasse de informações e divulgação de aspectos referentes ao trabalho da comissão.

Ainda no mesmo segmento, os servidores foram questionados quanto à política de capacitação, como mostra a Tabela 13. Os dados revelam que o percentual de aprovação geral do segmento foi de apenas 21,7% indicando-se que a política de capacitação para os técnicos administrativos necessita de ações corretivas em caráter de urgência, ou seja, precisa ser SANADA pela gestão. Mais da metade dos participantes (52,2%) avaliam a política de capacitação dos TAEs como “regular” e os outros 26% consideram insuficiente (“ruim” ou “péssimo”).

Tabela 13 - "A política de capacitação para os servidores técnico- administrativos no IFG é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Técnicos Administrativos	23	0	5	12	3	3	0	Sanar
		0%	21.7%	52.2%	13%	13%	0%	
Total do Campus	23	Aprovação		21.7%	Indicação da CPA		Sanar	

Fonte: Autores

SUGESTÃO DA CPA:

- Elaborar um plano de capacitação que esteja de acordo com as demandas e realidade dos servidores Técnicos Administrativos do Câmpus.

Na dimensão V (políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo), houve apenas uma questão para o segmento docente sobre a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Os resultados podem ser observados na Tabela 14. A aprovação geral do segmento foi de 50% indicando necessidade de MELHORAR. Cabe destacar que 26,9% dos pesquisados classificam essa atuação como “regular”, seguido 17,3% que responderam “por não sei” e por um pequeno percentual 5,7% que classificou a atuação da CPPD é “ruim” ou “péssimo”.

Tabela 14 - "A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	7	19	14	2	1	9	Melhorar
		13.5%	36.5%	26.9%	3.8%	1.9%	17.3%	
<i>Total do Campus</i>	52	<i>Aprovação</i>		50%	<i>Indicação da CPA</i>		Melhorar	

Fonte: Autores

Tal resultado indica que a questão não atende aos requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida por parte da gestão.

SUGESTÃO DA CPA:

- Promover uma maior visibilidade da atuação da CPPD no Câmpus para que os servidores tenham conhecimento e possam se aproximar deste trabalho.

3.2.2. Dimensão VI

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Nesta dimensão, os três segmentos foram questionados sobre a garantia da participação democrática nas tomadas de decisões nos colegiados do IFG. Os resultados foram apresentados na Tabela 15, no qual pode-se verificar que o segmento docente em sua maioria (88,5%) consideram como "ótimo" ou "bom", com um pequeno percentual (11,5%) indicando "regular" e nenhuma reprovação ("ruim" ou "péssimo") com indicação para MANTER. Entre os discentes obteve-se também a aprovação da maioria (64,5%) com indicação de DESENVOLVER. O mesmo panorama aparece no segmento dos técnicos administrativo com aprovação de (73,9%) e indicação de DESENVOLVER. A aprovação geral dos participantes foi de 72,5% o que gera um indicativo da CPA para DESENVOLVER entendendo que a questão ainda não atende aos padrões de qualidade exigido, necessitando de melhorias.

Tabela 15 - "A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões nos

colegiados do IFG é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	17	29	6	0	0	0	Manter
		32.7%	55.8%	11.5%	0%	0%	0%	
Discente	107	29	40	18	3	10	7	Desenvolver
		27.1%	37.4%	16.8%	2.8%	9.3%	6.5%	
Técnicos Administrativos	23	5	12	5	0	0	1	Desenvolver
		21.7%	52.2%	21.7%	0%	0%	4.3%	
<i>Total do Campus</i>	182	<i>Aprovação</i>		72.5%	<i>Indicação da CPA</i>		Desenvolver	

Fonte: Autores

SUGESTÃO DA CPA:

- Garantir e ampliar a participação dos segmentos técnicos administrativo e discentes nos colegiados do IFG.

3.3 Eixo V – Infraestrutura

O Eixo V contempla apenas a dimensão VII que avalia a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

3.3.1 Dimensão VII

Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

O questionário da avaliação de 2019, no que diz respeito à infraestrutura física abordou os seguintes aspectos: salas de aulas, acessibilidade, espaços de convivência, laboratórios e biblioteca. Foram apresentadas oito questões referentes a esses assuntos, que serão descritas a seguir, nas tabelas (16,17,18,19,20,21,22 e 23) apresentadas com análise pelos parâmetros da CPA.

3.3.1.1 Salas de aula

Para avaliação das condições das salas de aulas os segmentos docente e

discente foram pesquisados. No segmento docente o índice de aprovação (soma entre “ótimo” e “bom”) foi de 53,9% indicando que a questão precisa DESENVOLVER, já entre os discentes o percentual de aprovação foi de 59,8% o que também traduz a necessidade de DESENVOLVER. Considerando a totalidade dos que responderam a pesquisa, a aprovação geral foi de 57,9% o que indica para CPA a necessidade de DESENVOLVER a questão, uma vez que ela ainda não conseguiu atingir o padrão de qualidade exigido.

Tabela 16 - "As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros) do IFG são:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	4	24	19	4	1	0	Desenvolver
		7.7%	46.2%	36.5%	7.7%	1.9%	0%	
Discente	107	18	46	31	6	6	0	Desenvolver
		16.8%	43%	29%	5.6%	5.6%	0%	
Total do Campus	159	Aprovação		57,9%	Indicação da CPA		Desenvolver	

Fonte: Autores

SUGESTÕES DA CPA:

- Realizar uma pesquisa interna junto aos alunos das graduações para levantar com mais detalhes quais são as necessidades de melhorias na infraestrutura das salas.
- Verificar questões relacionadas à iluminação, necessidade de cortinas, manutenção das maçanetas, entre outros.
- Realizar manutenção nos equipamentos audiovisuais existentes nas salas de aulas.
- Garantir que a conexão à internet chegue em todas as salas de aula e laboratórios.
- Verificar salas que demandam aquisição e fixação de equipamentos multimídia (como *Datashow* e caixas de som).

3.3.1.2 Espaços de Convivência

A questão apresentada nas tabelas 17 e 18 foram dirigidas respectivamente aos discentes (tabela 17) e servidores (tabela 18) e indicam a opinião destes grupos quanto aos seus respectivos espaços de convivência no Câmpus

Formosa.

Com relação ao grupo de discentes a aprovação dos espaços de convivência destinados a eles foi de 51,1% o que indica a necessidade de DESENVOLVER, no entanto vale ressaltar o fato de que a amostra foi pequena contabilizando apenas 47 estudantes em um universo de 364 matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação no período pesquisado.

Tabela 17 - "As áreas de convivência para os estudantes no IFG são:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Discente	47	10	14	14	3	6	0	Desenvolver
		21.3%	29.8%	29.8%	6.4%	12.8%	0%	
Total do Campus	47	Aprovação		51,1%	Indicação da CPA		Desenvolver	

Fonte: Autores

Entre os servidores tivemos uma considerável diferença na opinião dos dois grupos. Teve-se apenas 34,6% de aprovação do corpo docente com indicação de MELHORAR, ao passo que entre os técnicos administrativos a aprovação foi de 88,3% com indicação para MANTER. A aprovação geral entre os dois segmentos foi de 47,8% o que conduz a um indicador geral para MELHORAR o que de acordo com critérios de análise da CPA significa que a questão ainda não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida da gestão.

Tabela 18 - "As áreas de convivência para os servidores no IFG são:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	3	15	27	4	3	0	Melhorar
		5.8%	28.8%	51.9%	7.7%	5.8%	0%	
Técnicos Administrativos	17	1	14	2	0	0	0	Manter
		5.9%	82.4%	11.8%	0%	0%	0%	
Total do Campus	69	Aprovação		47,8%	Indicação da CPA		Melhorar	

Fonte: Autores

SUGESTÕES DA CPA:

- Melhorar os espaços de convivência internos e externos (ao ar livre) para os estudantes na área do câmpus.
- Verificar junto aos servidores possibilidades de melhorias nos espaços de convivência disponíveis para que fiquem mais apropriados às demandas do segmento.

3.3.1.3 Acessibilidade física

A tabela 17 nos mostra que com relação a “A acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no IFG” os três grupos pesquisados possuem opiniões divergentes sendo “ótima” ou “boa” para 63,5% dos docentes necessitando-se DESENVOLVER, para 80,4% dos discentes indicando-se que deve-se MANTER, e para 47,8% dos técnicos administrativos indicando que deve MELHORAR. O índice geral de aprovação entre os três grupos foi de 71,4% o que dentro dos critérios de análise da CPA considera-se que a questão ainda não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, necessitando de ações pontuais para que venha DESENVOLVER.

Tabela 19 - "A acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no IFG é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	7	26	19	0	0	0	Desenvolver
		13.5%	50%	36.5%	0%	0%	0%	
Discente	107	32	54	15	2	3	1	Manter
		29.9%	50.5%	14%	1.9%	2.8%	0.9%	
Técnicos Administrativos	23	1	10	8	3	0	1	Melhorar
		4.3%	43.5%	34.8%	13%	0%	4.3%	
Total do Campus	182	Aprovação		71,4%	Indicação da CPA		Desenvolver	

Fonte: Autores

A acessibilidade é uma das prioridades da instituição descritas no PDI 2019 / 2023:

1. construir a Política Institucional de Acessibilidade com vistas a atender às pessoas com deficiências e às pessoas com necessidades educacionais específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, considerando a legislação vigente, em especial as normas brasileiras que tratam do tema;
2. garantir, para toda a comunidade acadêmica, infraestrutura física, investindo em tecnologias para acessibilidade e em recursos pedagógicos que auxiliem na formação de alunos com necessidades educacionais específicas e estudantes com deficiências;
3. dotar e manter todos os Câmpus com os seguintes equipamentos de acessibilidade:
 - a. rampas de acesso às dependências dos Câmpus com corrimãos adequados aos usuários de cadeira de rodas;
 - b. sanitários apropriados para alunos com necessidades específicas com barras de apoio nas paredes;
 - c. vagas destinadas para veículos de pessoas com deficiência;
 - d. lavabos e bebedouros em altura acessível a usuários de cadeira de rodas;
 - e. portas com espaços físicos suficientes para a circulação de cadeira de rodas nos locais de acesso dos alunos;
 - f. bibliotecas com instalações e obras adequadas aos alunos com necessidades específicas (audiovisuais, motoras e auditivas). (PDI IFG 2019/2023 pg. 72)

SUGESTÕES DA CPA:

- A gestão em conjunto com a comunidade acadêmica buscar caminhos para que essas metas do PDI sejam alcançadas.

3.3.1.4 Laboratórios

Os laboratórios didáticos necessários para os cursos do câmpus, considerando a estrutura e insumos, foram avaliados apenas pelos segmentos docente e discente, indicando que precisam ser MELHORADOS com base na aprovação geral de 40,7% dos segmentos pesquisados. O percentual de aprovação entre o corpo docente foi de 25% (SANAR), ao passo que 63,5 % do segmento avaliam como “regular” ou “ruim”. Já entre o corpo discente a aprovação foi de 47,7% (MELHORAR) e 46,7% do segmento avaliam como “regular” ou “ruim”.

Tabela 20 - "A forma como os laboratórios didáticos, necessários para o seu curso, atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos) é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	0	13	22	11	3	3	Sanar
		0%	25%	42.3%	21.2%	5.8%	5.8%	

Discente	107	11	40	39	11	4	2	Melhorar
		10.3%	37.4%	36.4%	10.3%	3.7%	1.9%	
Total do Campus	159	Aprovação		40,7%	Indicação da CPA		Melhorar	

Fonte: Autores

Esse resultado nos indicam a necessidade de melhorias nos laboratórios para que atendam as demandas e os requisitos de qualidade exigidos. O baixo percentual de aprovação geral dos segmentos pesquisados (40,7%), dentro dos critérios de análise da CPA é um indicativo de que a situação é crítica e merece atenção especial e ação rápida da gestão.

SUGESTÕES DA CPA:

- Viabilizar mais recursos financeiros para aquisição de material e manutenção dos laboratórios existentes.
- Adquirir insumos e equipamentos necessários.
- Verificar possibilidade de aquisição de recursos humanos (técnicos-administrativos) competentes para atuar nos laboratórios que ainda não possuem técnicos de forma a viabilizar a utilização segura do local.

3.3.1.5 Biblioteca

Para avaliar a infraestrutura da biblioteca foram realizadas três questões, conforme os respectivos resultados descritos nas tabelas 21,22 e 23.

A tabela 21 traz dados coletados junto aos três segmentos (docentes, discentes e técnicos administrativos lotados na biblioteca). O grupo apresentou um percentual de aprovação geral de 79,5% o que de acordo com os critérios de análise da CPA é um indicativo para MANTER. Entre o corpo docente a aprovação (“ótimo” e “bom”) foi de 65,4% (DESENVOLVER) com um indicativo de 28,8% que acreditam ser “regular” e um reduzidíssimo número de desaprovação (“ruim” e “péssimo”). Entre os discentes teve-se um elevado percentual de aprovação (87,8%) o que gera um indicativo para MANTER, Já entre os técnicos administrativos a indicação foi de SANAR, pois 100% dos participantes classificaram a infraestrutura da biblioteca como regular. Vale pontuar que nesta questão houve a participação de apenas 02 técnicos administrativos, visto que foi uma questão direcionada especificamente aos técnicos lotados na biblioteca.

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	8	26	15	2	1	0	Desenvolver
		15.4%	50%	28.8%	3.8%	1.9%	0%	
Discente	107	39	55	11	2	0	0	Manter
		36.4%	51.4%	10.3%	1.9%	0%	0%	
Técnicos Administrativos	2	0	0	2	0	0	0	Sanar
		0%	0%	100%	0%	0%	0%	
Total do Campus	161	Aprovação		79,5%	Indicação da CPA		Manter	

Fonte: Autores

As tabelas 22 e 23 trazem uma questão mais específica, direcionada apenas aos docentes e discentes respectivamente, no intuito de avaliar o acervo da biblioteca no que diz respeito a área de atuação dos professores e ao curso dos alunos. A aprovação geral do segmento foi docente foi de 40,4% indicando que neste quesito o acervo ainda não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida da gestão para que seja MELHORADO.

Tabela 22 - "O acervo da biblioteca, voltado para sua área de atuação é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Docente	52	2	19	21	8	2	0	Melhorar
		3.8%	36.5%	40.4%	15.4%	3.8%	0%	
Total do Campus	52	Aprovação		40,4%	Indicação da CPA		Melhorar	

Fonte: Autores

Com relação aos discentes a aprovação geral do acervo foi um pouco melhor, 62,6%, indicando que há necessidade de DESENVOLVER para que consiga atingir padrão de qualidade exigido.

Tabela 23 - "O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:"

Segmento	Quantidade	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação do segmento
Discente	107	22	45	31	5	2	2	Desenvolver
		20.6%	42.1%	29%	4.7%	1.9%	1.9%	
Total do Campus	107	Aprovação		62,6%	Indicação da CPA		Desenvolver	

Fonte: Autores

Os resultados encontrados apontam que o acervo da biblioteca necessita de atenção da gestão no sentido de melhorar sua qualidade no para atender com mais eficácia a demanda das bibliografias necessárias aos cursos ofertados pelo Câmpus Formosa.

Ressaltamos que o PDI 2019/2023 trás algumas ações relacionadas à infraestrutura da biblioteca como prioridades do IFG:

1. adquirir e implantar sistemas de segurança (PPCI) e outros equipamentos de segurança para biblioteca de todos os Câmpus durante a vigência do PDI 2019/2023;
2. garantir a existência de espaço de leitura e lazer destinado à leitura dos periódicos recentes nas bibliotecas;
3. garantir um membro da CPPIR na comissão de Política de Desenvolvimento de Aquisições e Acervo dos Câmpus;
4. implementar políticas permanentes de atualização e diversificação do acervo das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, que contemplem:
 - a) aquisição via compra: definida de forma transparente e pública, de maneira a contemplar todos os níveis e modalidades de ensino, consultando anualmente os Departamentos, Coordenações e áreas, para definição dos critérios e procedimentos de compra;
 - b) aquisição via doação: constituir procedimentos para aquisição via doação individual e institucional;
 - c) criação, manutenção e atualização de acervo digital e audiovisual;
 - d) constituição de comissões locais permanentes, eleitas e representativas, de atualização e diversificação do acervo das bibliotecas;
5. garantir a aquisição da bibliografia básica e complementar das disciplinas do núcleo específico dos cursos técnicos de nível médio para disponibilização nas bibliotecas de todos os Câmpus, durante a vigência do PDI 2019/2023;
6. renovar permanentemente/regularmente o acervo da biblioteca em formato impresso, eletrônico e multimeios, atualizando o acervo bibliográfico dos Câmpus, em conformidade com os Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados: acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, vídeos, CD-ROMS, *e-books* e assinaturas eletrônicas, visando atender às necessidades de pesquisa da comunidade acadêmica da instituição e disponibilizar o acervo para a comunidade externa;
7. garantir o funcionamento da biblioteca durante todo o período de funcionamento dos cursos, por meio de quantitativo de pessoal técnico administrativo suficiente;
8. climatizar as bibliotecas de todos os Câmpus;
9. criar, quando for o caso, e aprimorar e ampliar a infraestrutura

(equipamentos e espaço físico) das salas de informática das bibliotecas;
10. promover treinamentos, por área do conhecimento, para acesso ao portal de revistas científicas da CAPES e outras fontes disponíveis na Internet;
11. promover anualmente treinamento para alunos novatos quanto ao uso de serviços e informações das bibliotecas;
12. promover cursos anuais de capacitação aos servidores das bibliotecas; (...) (PDI IFG 2019/2023 pg. 70,71)

SUGESTÕES DA CPA:

- A gestão em conjunto com a comunidade acadêmica devem buscar caminhos para que essas metas do PDI sejam alcançadas.

3.3.1.6 Outras considerações quanto à infraestrutura

No tocante a infraestrutura do IFG é necessário garantir a realização da manutenção dos prédios para que não ocorra deterioração gerando perda de espaços ou materiais, bem como infiltrações nos períodos chuvosos. Pensando na realidade do Câmpus Formosa pontuamos que é necessário buscar recursos para finalização (cobertura) da quadra de esportes, construção do restaurante estudantil e de mais um bloco de salas de aula e laboratórios para alocação apropriada ao trabalho docente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para este relatório o questionário foi elaborado no contexto dos eixos II (desenvolvimento institucional), IV (políticas de gestão) e V (infraestrutura). Desde sua inauguração em 2010, o IFG - Câmpus Formosa tem buscado se consolidar como um referencial de qualidade no município e entorno atuando de forma satisfatória quanto ao alcance dos objetivos Institucionais na oferta de educação pública, gratuita e de qualidade em diferentes níveis de ensino (médio integrado na modalidade integral, médio integrado na modalidade EJA, superior em licenciatura, bacharelado e tecnólogo, pós-graduação *Stricto Sensu*). O Câmpus busca se fazer presente na comunidade local através de suas ações de ensino, pesquisa e extensão proporcionando oportunidades a jovens e adultos da região.

Desde a implantação o IFG Formosa vem crescendo em aspectos estruturais e de pessoal alcançando melhorias e avanços no ensino. Neste contexto a existência da CPA se faz extremamente importante para que a instituição tenha uma visão ampla e geral de particularidades/características que muitas vezes passam despercebidas sem devida atenção no cotidiano escolar. O

objetivo da autoavaliação realizada por esta comissão é mapear e apresentar para comunidade acadêmica e especialmente para os gestores os aspectos que merecem maior atenção no âmbito institucional e de cada Câmpus, o que tem sido realizado por meio dos indicativos propostos para cada dimensão avaliada (MANTER, DESENVOLVER, MELHORAR, SANAR).

Para construção do presente relatório utilizou-se de dados de documentos institucionais como o PDI 2019/2023 e relatório de autoavaliação 2018, bem como os dados coletados através de questionários de autoavaliação aplicados aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo no ano letivo de 2019. Estes questionários nos forneceram dados que abrangem desde questões institucionais gerais dentro dos eixos pesquisados até questões específicas sobre os cursos superiores, podendo subsidiar a gestão e colegiados dos cursos na implantação de ações que promovam melhorias nos pontos em que o índice de aprovação geral foi menor que 75%.

Pontua-se que dentre os Eixos avaliados apenas a questão relacionada ao respeito pelas diferenças na comunidade acadêmica do IFG e a infraestrutura da biblioteca do Câmpus Formosa foram classificadas com o indicativo MANTER, ou seja, atenderam aos requisitos de qualidade exigidos com percentual de aprovação maior que 75%. Em todas as demais dimensões é necessário tomar medidas e propor ações com o objetivo de se elevar o conceito de indicação. Ressaltamos que a atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS) e a política de capacitação para os servidores técnico-administrativos no IFG são as dimensões que receberam o menor índice de aprovação na pesquisa (ambos com 21,7%) demandando a implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

O Eixo II - Desenvolvimento Institucional (Dimensão I e III) com seis questões apresentou quatro indicações para DESENVOLVER, uma para MELHORAR e uma para MANTER. O contexto avaliativo deste eixo demanda o desenvolvimento de ações voltadas à divulgação do PDI, da função social da instituição, do incentivo à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico, à preservação do meio ambiente e também melhorias na política de inclusão de PNE. Intervenções que devem ser voltadas a toda comunidade acadêmica.

O Eixo IV - Políticas de Gestão (Dimensão V e VI) com cinco questões apresentou duas indicações para SANAR, outras duas para DESENVOLVER e uma para MELHORAR. A avaliação do eixo apresenta deficiências no que tange a política de gestão de pessoas, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e com relação a garantia da participação democrática nas tomadas de decisões. Atenção especial deverá ser dada à atuação da CIS e a

política de capacitação para os servidores técnico- administrativos, ações estas que devem ser implementadas em caráter de urgência, já que houve uma indicação de SANAR por parte do grupo pesquisado.

Por fim, o Eixo V - Infraestrutura (Dimensão VII) com oito questões, apresentou três indicações para MELHORAR, outras quatro para DESENVOLVER, e apenas uma indicação de MANTER. Esse panorama sinaliza que a infraestrutura física do Câmpus demanda alterações, manutenções, novas aquisições e edificações. Neste contexto, esta dimensão merece atenção da Gestão destacando-se a possibilidade dos problemas estruturais serem os agentes causadores de outros problemas em outros contextos (dimensões).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acessado em novembro de 2020.

_. **Decreto nº 6.095, de 24 de abril de 2007**. Estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6095.htm. Acessado em novembro de 2020.

_. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acessado em novembro de 2020.

_. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Cria nas capitais dos Estados da Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. 1909. http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf. Acessado em novembro de 2020.

_. Instituto Federal de Goiás. **PDI 2019/2023**. de 27 dezembro de 2018. Goiânia, GO, 2018. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/documentos/62-ifg/a-instituicao/11546-plano-de-desenvolvimento-institucional-2019-2023>. Acessado em novembro de 2020.

_. Instituto Federal de Goiás. **Relatório de autoavaliação institucional 2018**. Abril de 2019. Formosa, GO, 2019. Disponível em: <http://www.ifg.edu.br/comissoes/cpa?showall=&start=5>. Acessado em novembro de 2020.

_. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2008. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acessado em novembro de 2020.

_. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014**. Brasília, DF, 2014. <http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>. Acessado em novembro de 2020.

_. **Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2007. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf. Acessado em novembro de 2020.

ANEXO I

ANEXO A – GRÁFICOS INDIVIDUAIS GERADOS PELA PLATAFORMA DO QUESTIONÁRIO

Gráfico 1 - "O seu conhecimento sobre a missão (função social) do IFG é:"

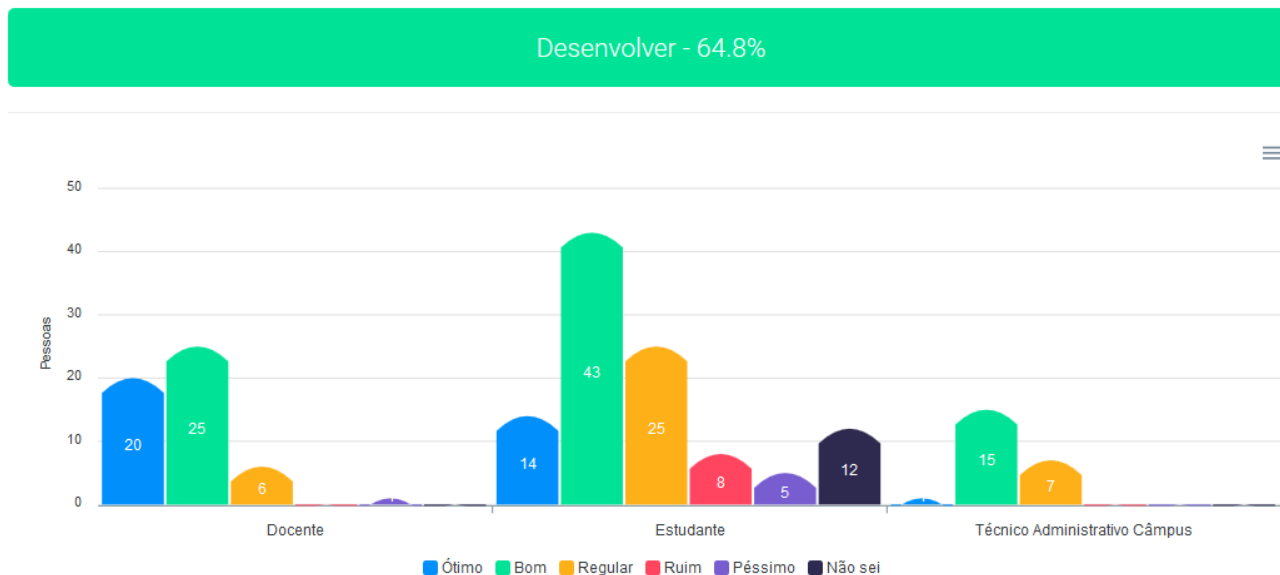


Gráfico 2 - "O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019- 2023) é:"

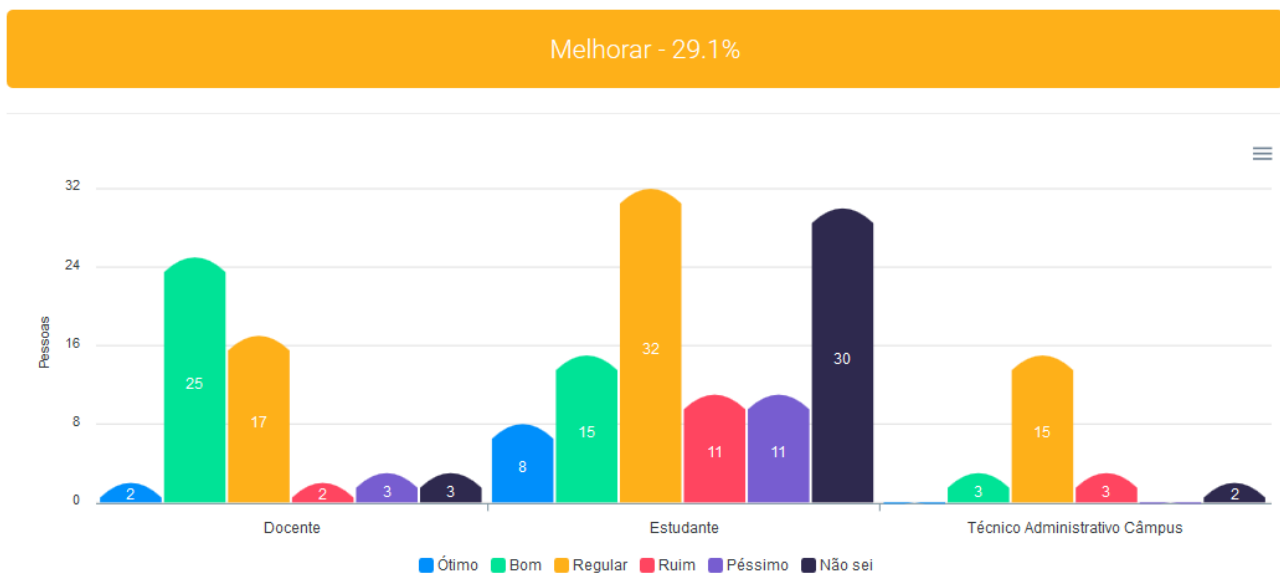


Gráfico 3 - "O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:"

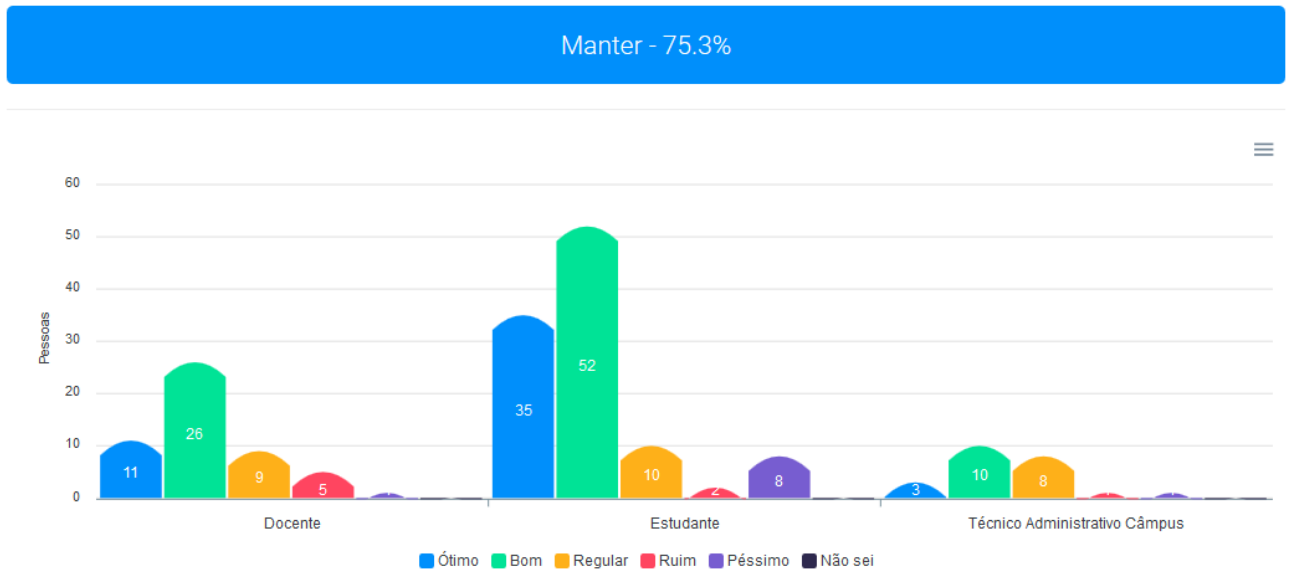


Gráfico 4 - "O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:"

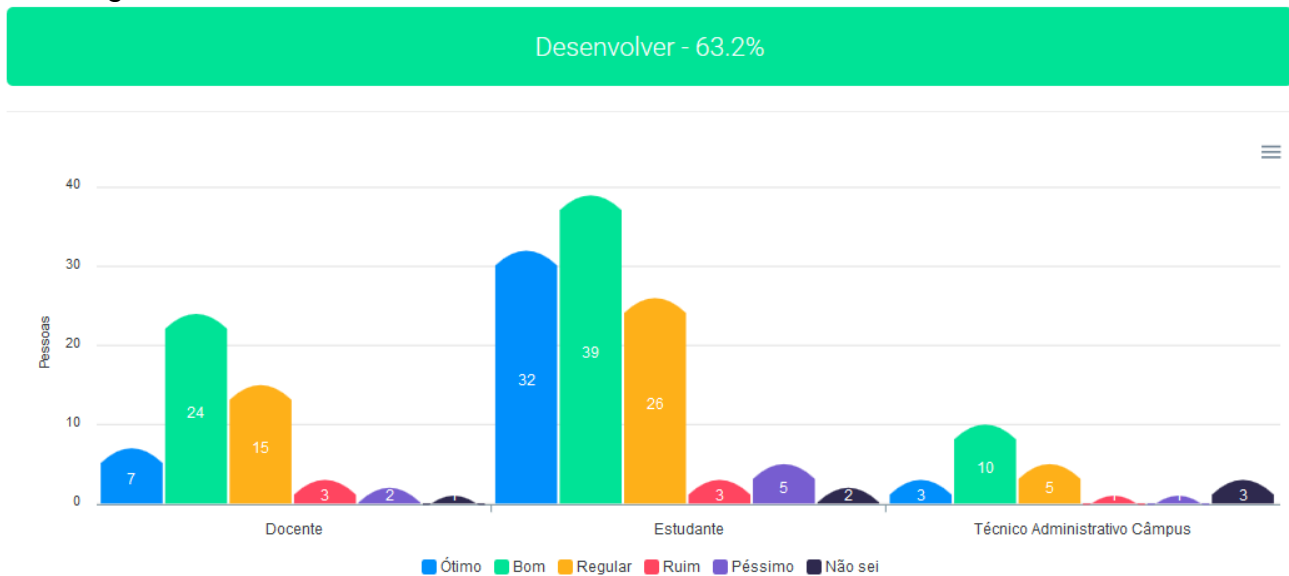


Gráfico 5 - "A política de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:"

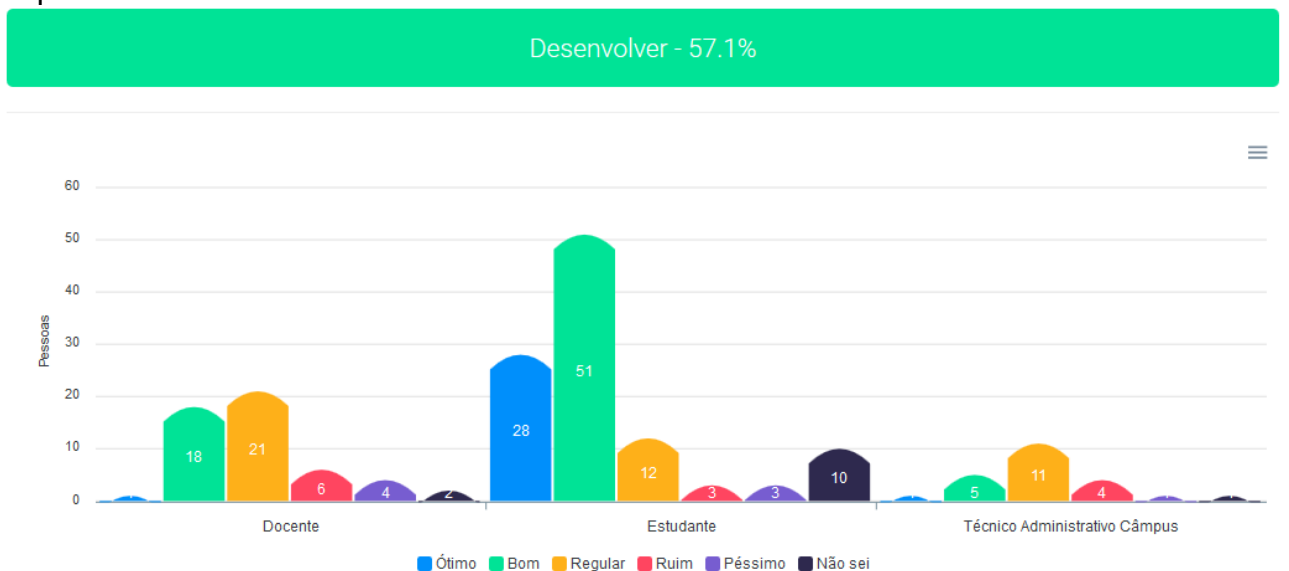


Gráfico 6 - "O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:

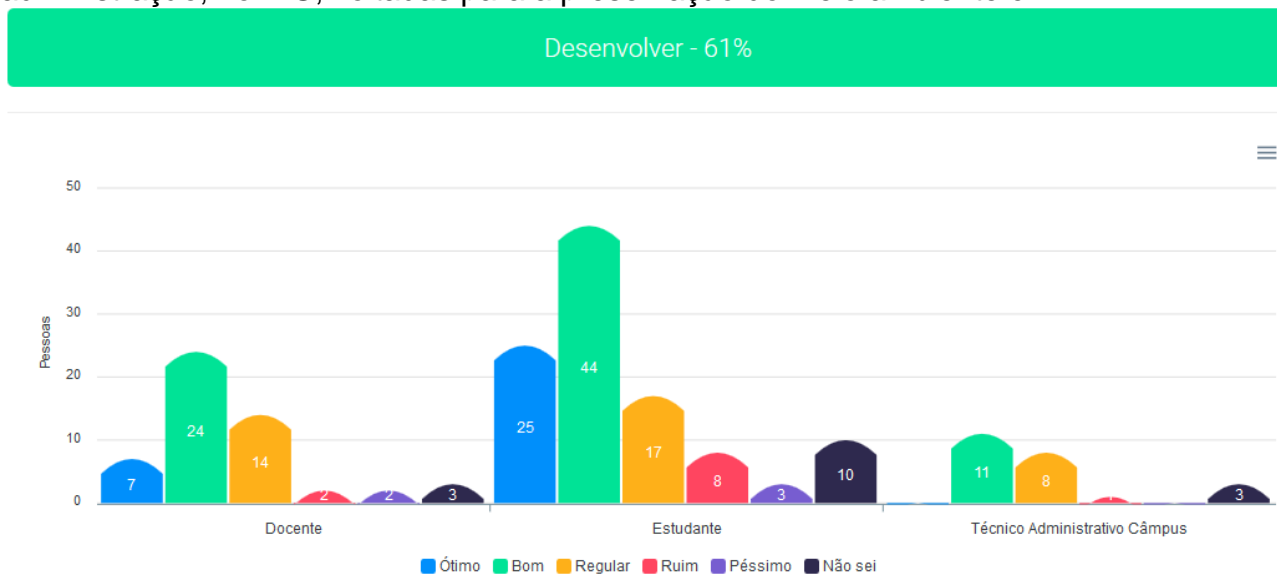


Gráfico 7 - "A política de gestão de pessoas no IFG é:"

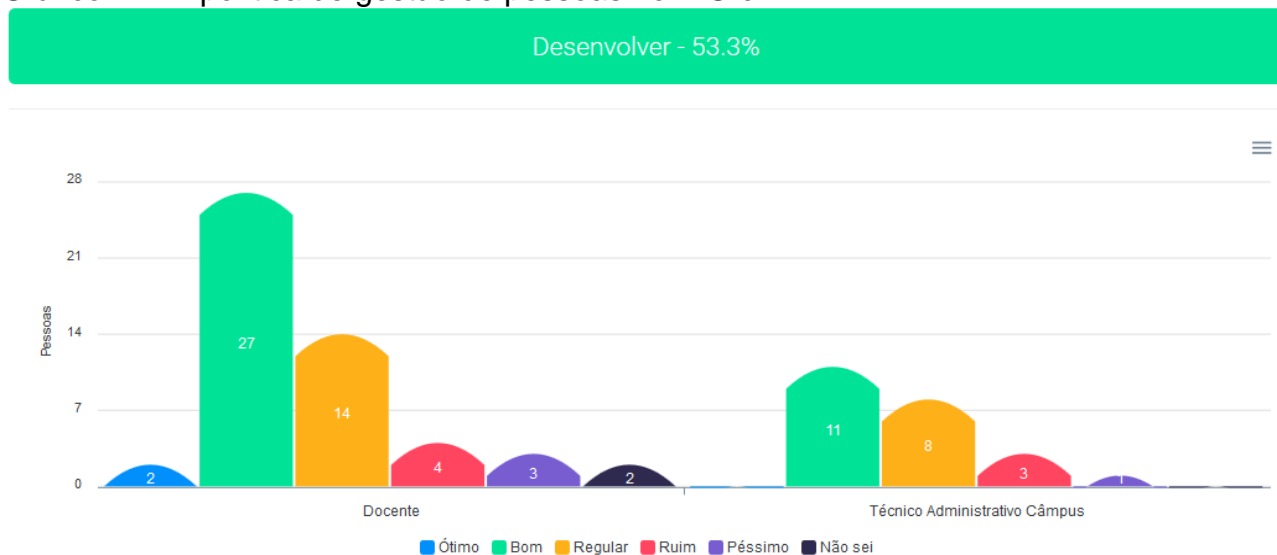


Gráfico 8 - "A atuação da Comissão Interna de Supervisão de Carreira (CIS) é:"

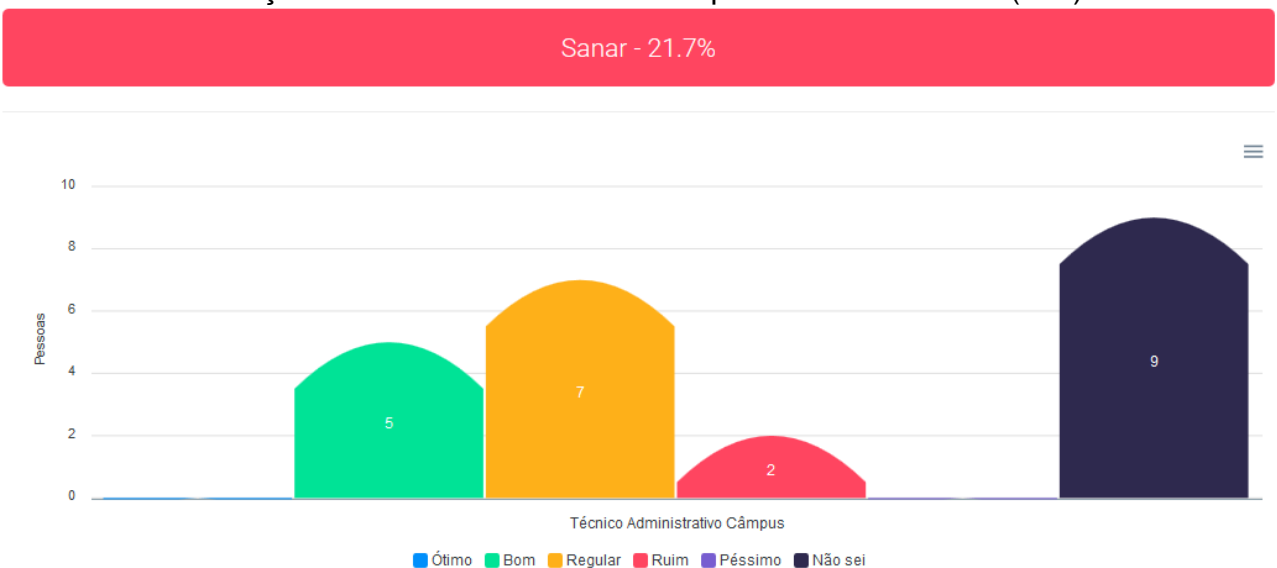


Gráfico 9 - "A política de capacitação para os servidores técnico-administrativos no IFG é:"

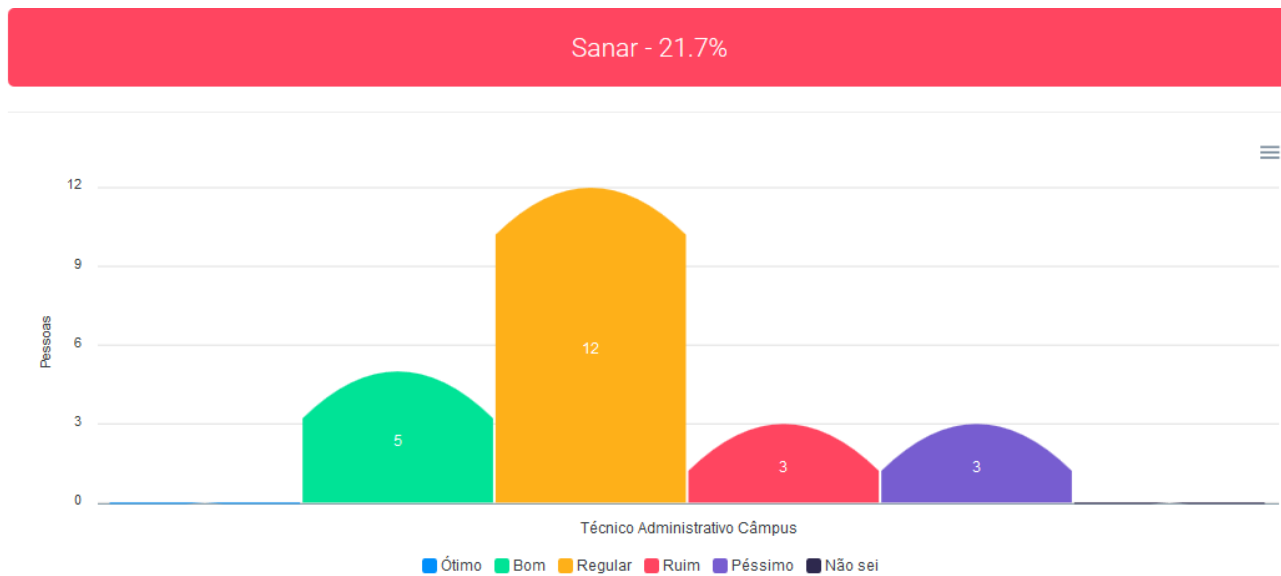


Gráfico 10 - "A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:"

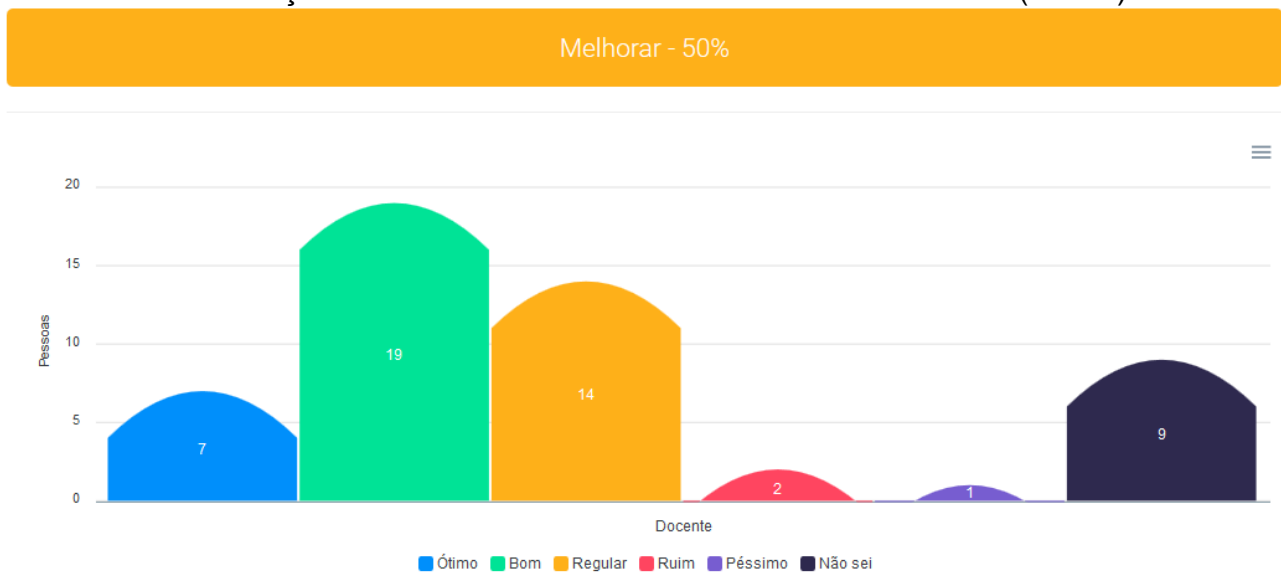


Gráfico 11 - "A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões nos colegiados do IFG:"

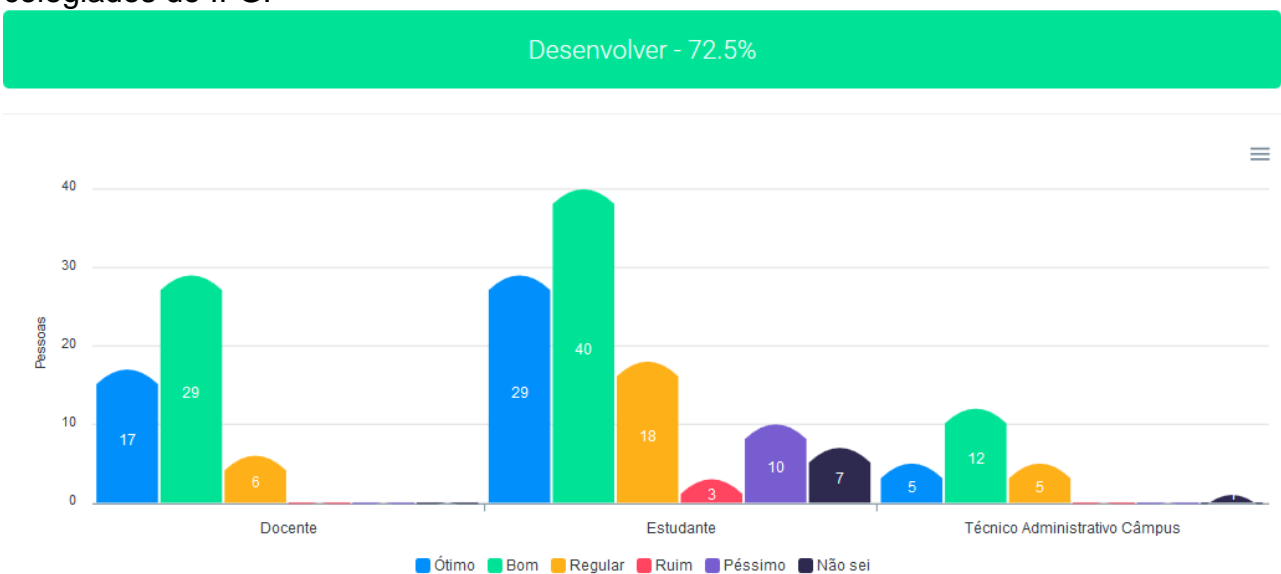


Gráfico 12 - "As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros) do IFG são:"

Desenvolver - 57.9%

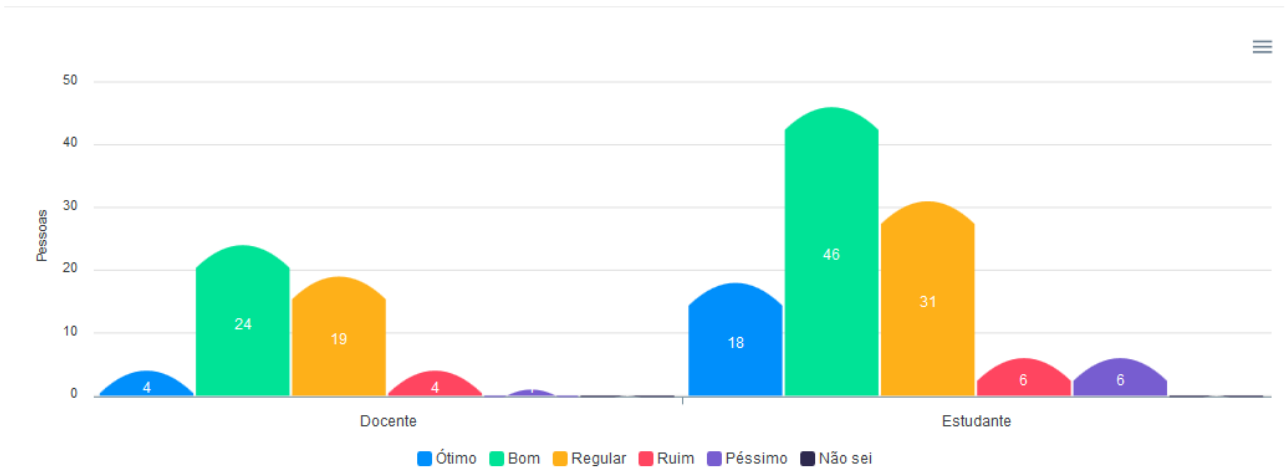


Gráfico 13 - "As áreas de convivência para os estudantes no IFG são:"

Desenvolver - 51.1%

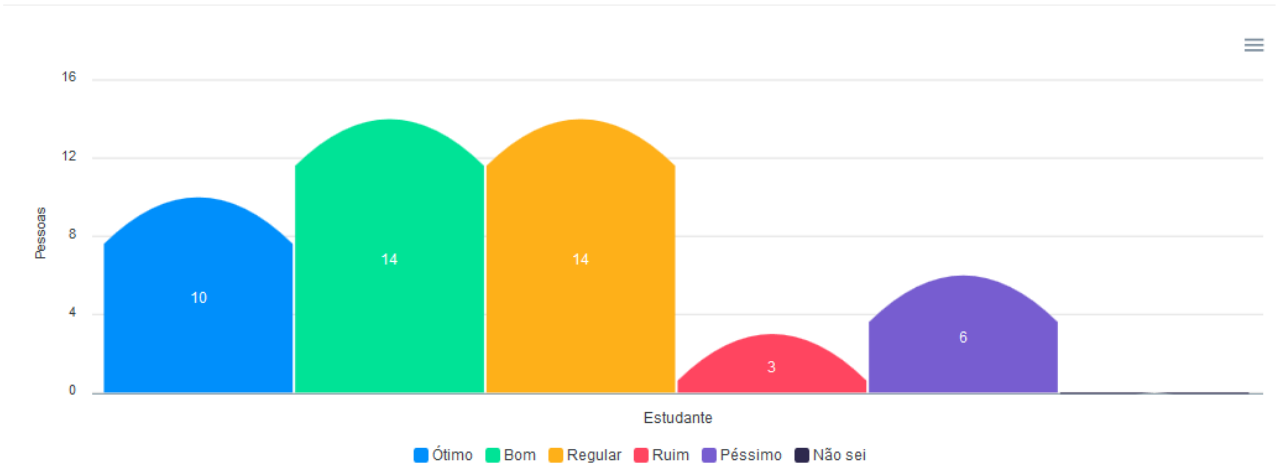


Gráfico 14 - "As áreas de convivência para os servidores no IFG são:"

Melhorar - 47.8%

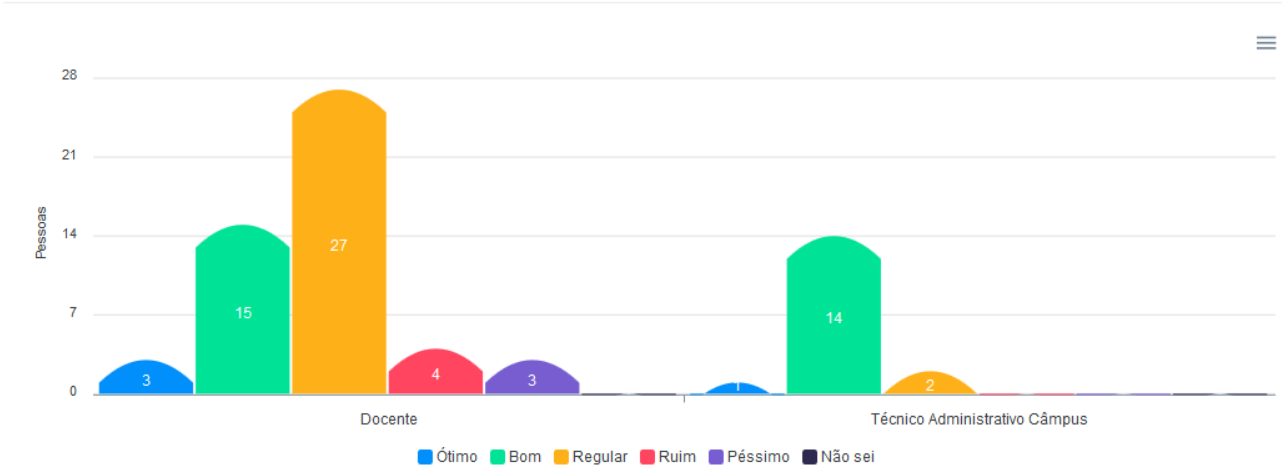


Gráfico 15 - "A acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no IFG é:"

Desenvolver - 71.4%

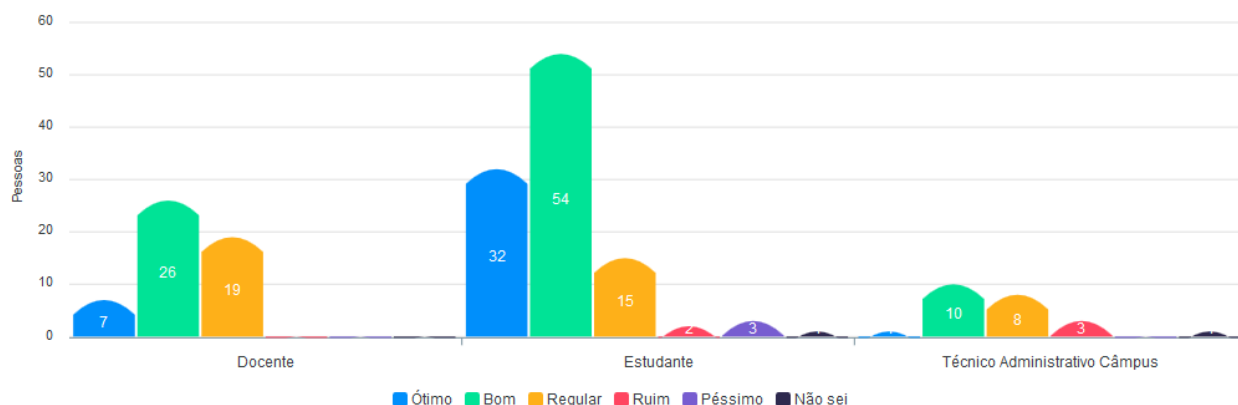


Gráfico 16 - "A forma como os laboratórios didáticos, necessários para o seu curso, atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos) é:"

Melhorar - 40.7%

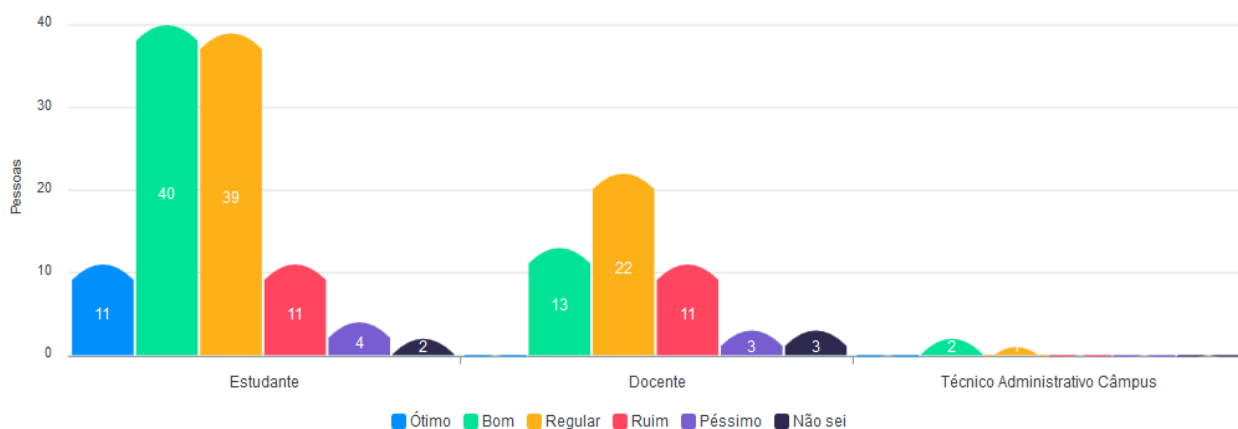


Gráfico 17 - "A infraestrutura da biblioteca do IFG Formosa é:"

Manter - 79.5%

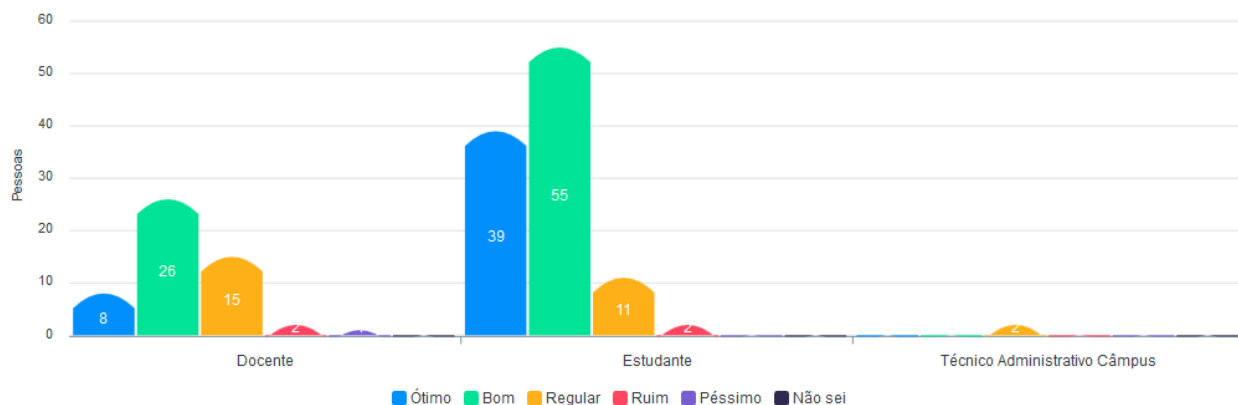


Gráfico 18 - "O acervo da biblioteca, voltado para sua área de atuação é:"

Melhorar - 40.4%

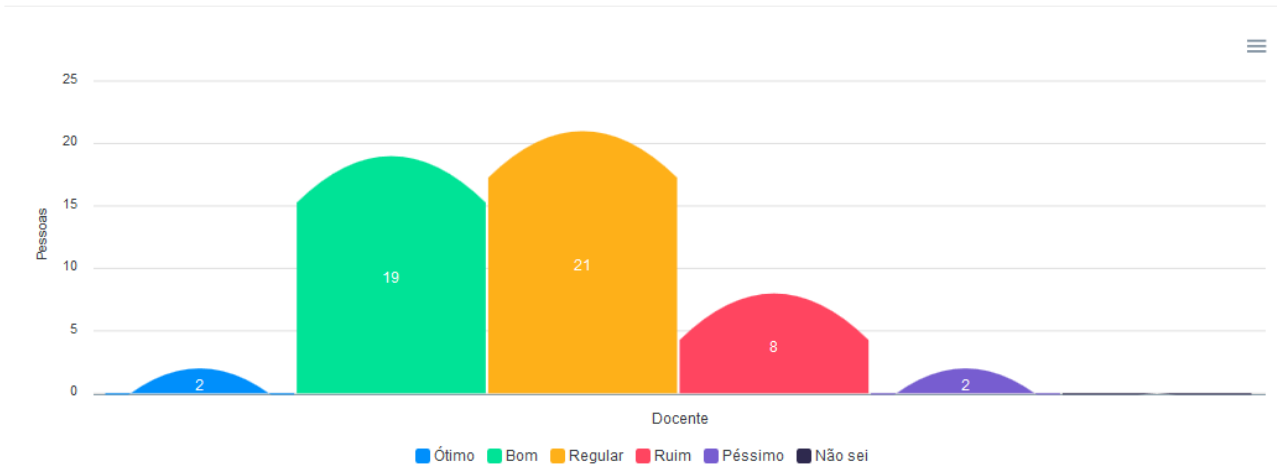


Gráfico 19 - "O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:"

Desenvolver - 62.6%

